

ASSIGNATURAS NA CAPITAL, VORA DA CAPITAL, NO ESTRANGEIRO

As assignaturas fóra da Capital não se fazem por tentos de seis meses, e são pagas adiantadamente.

GUTENBERG

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO

Redactor-chefe—J. GOULART DE ANDRADE

Publicações por ajuste com pagamento adiantado NUMERO DO DIA 100 REIS

TELEGRAMMAS NA 2.ª PAGINA

Noticias Politicas

Continúa a constar ser imminente uma sessão na política paulista, vista a deliberação do dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, de apoiar ao dr. Nilo Peçanha, presidente da República, seguindo o exemplo do dr. Campos Salles, senador federal.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, pediu exoneração desse cargo, visto o Supremo Tribunal Federal, concedendo o habeas-corpus requerido pelos intendentes democratas, ter annullado como inconstitucional o decreto que annullou os trabalhos de verificação das ultimas eleições municipais.

O presidente da Republica negou a exoneração solicitada, assegurando lhe inspirar a maxima confiança o digno ministro do interior.

O juiz federal concedeu o habeas-corpus requerido pelos candidatos vasconcellistas, mas reconheceu legal, conforme o accordo do Supremo Tribunal Federal, a mesa presidida pelo candidato democrata.

O «Correio Paulistano» ataca o jornalista «Gil Vidal» (Leão Velloso) por duvidar da firmeza da attitudo paulista na questão das candidaturas presidenciaes.

Continuam a afirmar que o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, adheriu á candidatura Hermes da Fonseca.

NOTAS DIARIAS

GUTENBERG

Conforme a praxe, procederemos neste mez a cobrança das assignaturas de Novembro com as de Dezembro.

Rogamos aos nossos assignantes em atrazo o especial obsequio de saldarem seus débitos porque, de Janeiro em diante, só remetteremos o Gutenberg a quem estiver quitas com esta empreza.

O gerente, JOSÉ ANTONIO DE MOURA E SILVA

LINDOS chapéus para senhoras e mocinhas, artigo chic, recebeu a—Loja da Noiva.

GREAT WESTERN

O Diario Official de 28 de novembro ultimo publicou o decreto n. 7632, de 28 de outubro approvando a revisão do contracto de arrendamento das estradas de ferro feito com a Great Western of Brasil Railway Company a construção dos prolongamentos das estradas de ferro, Conde d'Eu, na Parahyba do Norte, Central de Pernambuco e Central de Alagoas

A Great Western obriga-se a construir as seguintes linhas: a) o prolongamento da de Independencia a Pichny, no estado da Parahyba; b) o prolongamento da estrada de ferro Central de Pernambuco até Flores; c) o prolongamento da estrada de ferro Central de Alagoas da Viçosa a Palmeira dos Indios.

Os estudos serão submettidos á aprovação do governo por trechos mínimos de 30 kilometros, devendo ficar completamente terminados os mesmos estudos dentro de 18 mezes da assignatura do contracto.

A construção far-se-á sem interrupção, devendo annualmente, a partir da aprovação dos estudos do primeiro trecho, ficar inteiramente concluida e entregue ao trafego pelo menos uma extensão de 50 kilometros de linha.

Os estudos do primeiro trecho serão apresentados ao governo dentro do prazo de tres mezes da assignatura do con-

tracto e os trabalhos de construção iniciados dentro de 30 dias da approvaçã) dos mesmos.

A companhia fará a reconstrução e augmento da ponte da estrada de ferro Conde d'Eu, no porto de Cabedello.

O contracto deverá ser approvado pelos accionistas da companhia até 15 de Janeiro de 1910.

SENADOR ANTO.

NIO LEMOS

Hoje o Estado do Pará inteiro festejou o anniversario natalicio do Senador Antonio Lemos, Intendente Municipal de Belem e Chefe Supremo do Partido Republicano Paraense, o verdadeiro Patriarcha da democracia na Amazonia. E o «Gutenberg» que admira e venera a todos que trabalham pelo engrandecimento da Patria envia seus saudaes ao illustre Chefe do Partido Republicano Paraense.

DR. ALVARO DE BARROS

Agradeceu-nos a noticia dada sobre a sua recente formatura em sciencias juridicas e sociaes o nosso distincto e applicado conterraneo dr. Alvaro de Barros.

HORACIO BRANDÃO

Por telegramma transmittido para sua exmª familia sabemos ter sido approvado plenamente nas materias que constituem o 3º anno medico da Faculdade da Bahia o nosso joven e intelligente conterraneo Horacio Brandão.

Dr. João Firmino.—Dá consultas na pharmacia Brasil das 12 á 1 e de 2 ás 3 da tarde.

AGRADECIMENTOS

Recebemos amistosos agradecimentos do dr. Alfredo Reis pela noticia dada nesta folha sobre a sua formatura em sciencias juridicas e sociaes.

O joven bacharel segue amanhã para Curitiba onde reside sua exmª familia.

Da veneranda senhora d. Maria Otílica da Rocha Lins e de seus dignos filhos recebemos agradecimentos pela noticia estampada nesta folha sobre a formatura do seu prezado filho e irmão dr. Luiz Otílica da Rocha Lins.

O dr. Mario Ramalho veio ao nosso escriptorio agradecer a noticia que demos da conquista que vem de obter, recebendo o grão de Bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes pela Faculdade de Direito do Recife.

BOAS FESTAS

Do prohibido major sr. Honorio Goulart recebemos hontem delicado cartão de boas festas e prosperas entradas do novo anno.

Do academico Antonio Guimarães Pinheiro recebemos amavel cartão de boas festas.

—Enviou-nos tambem um mimoso cartão de felicitações e boas festas o sr. administrador em commissão dos Correios deste Estado, em seu nome e no de todos os demais empregados postaes.

DR. M. J. DE MENDONÇA MARTINS

A bordo do «Manaus», seguiu hontem para a Capital Federal, o nosso talentoso e fidalgo conterraneo, bacharelado Mendonça Martins, alumno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

—Ha quasi um anno que o distincto moço que é filho do illustre e saudoso dr. Firmo Martins, achava-se entre nós.

JULIO BRASIL

Acha-se nesta cidade em gozo de férias o nosso sympathico conterraneo sr. Julio Brasil, habil telegraphista do Telegrapho Nacional.

F. PONTES DE MIRANDA

Regressou hontem do Recife onde obteve excellentes approvações no 3º anno do curso juridico-social o nosso fecundo collaborador Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, presado filho do procveto professor de mathematicas dr. Manuel Pontes de Miranda.

PROFESSOR P. GOULART

Regressou do interior do Estado de Pernambuco, onde íbra em viagem de recreio, o respeitavel sr. professor Francisco de Barros Pimentel Goulart, honrado negociante d'esta praça.

DR. RODRIGUES DE MELLO

Em serviço de sua profissão partirá em breve para Palmeira dos Indios o advogado dr. Rodrigues de Mello.

FALLECIMENTO

Finou-se hontem nesta cidade o venerando sr. major Ladislão da Costa Lobato, digno pae do sr. Ladislão Lobato Filho, zeloso funcionario estadual.

O pranteado extincto era natural d'este Estado e ultimamente estava estabelecido á rua 1ª de Março nesta cidade, sendo muito estimado por todos que o conheciam.

Seu enterramento realizou-se hontem á tarde, com grande acompanhamento. Sentimentamos á sua desluz da familia.

DR. MANUEL BUARQUE

Acha-se nesta capital o nosso talentoso confrade sr. dr. Manuel Buarque da Rocha Pedregulho, distincto alagoano que, com brilhos para o seu nome, exerce, ha muitos annos, a magistratura no prospero Estado do Pará sem esmorecer entretanto a sua actividade na imprensa em que collabora assiduamente.

Dr. A. de Gouveia.—Dá consultas na pharmacia Brasil das 8/2 ás 10 da manhã.

PRO JARDIM INFANTIL

Do sr. Pedro Tavares da Costa recebemos 2600 coupons da «Trilhos Urbanos» ; Ainda depositamos 414 que nos enviou a senhorinha Hesperethusa Caldás.

Recebemos para o «Jardim Infantil» 500 coupons da «Trilhos Urbanos», que nos enviou o pequeno Arsenio, filho do operario negociante José Coelho Nobre, em regresso pelo seu primeiro anniversario natalicio.

Registramos mais 725 coupons que nos mandou o sr. Arlindo Eurico d s Santos. A graciosa senhorinha Jessé Lavenero, 1678.

DR. FRANCISCO SOUZA

Em companhia de sua virtuosa esposa chegou hontem a esta capital em viagem de recreio o illustre dr. Francisco Souza, conhecido advogado do foro do Recife.

Fumos de seda para chapéus recebeu a—Loja da Noiva.

Julgamento importante

EM MANAOS

Sobre o julgamento do coronel Raphael Machado, cunhado do Senador Silverio Nery, e ex-deputado amazoneense, que tem como patrono o nosso patriota dr. Coelho Cavalcante (João Barafunda), escreveu o dr. Adrian Jorge, redactor do Correio do Norte, órgão de opposição: «21—11—909—Amanhã provavelmente, se houver numero, entrará em julgamento, no Tribunal do Jury, o sr. Raphael Machado, assassino do saudoso e querido Carlos Perdigo.

Não me movem contra o criminoso sentimentos de odio pessoal nem me perturba a visão calma e a observação fria de todas as circumstancias do delicto o grande affecto que eu consagrei sempre ao meu desgraçado amigo, victima da bala homicida de Raphael.

Sou, digo-o com sinceridade e desassombro, dos que creem na irresponsabilidade desse réo, contra quem se tem levantado, como um immenso vgalhão asoberbante e irresistivel, todas as cóleras violentas da alma do povo.

Esse criminoso é um tarado, é um frustre do ponto de vista psychico, é um degenerado, é um impulsivo—um irresponsavel em uma palavra.

E' como se eu dissesse:—Raphael Machado não tem culpa do seu desequilibrio cerebral; é mais infeliz do que criminoso... Sim; tudo isto é verdade. Mas, precisamente porque elle é um impulsivo, precisamente porque elle é um irresponsavel e um inconsciente, é que a sociedade tem o direito de precaver-se contra a sua impulsividade e a sua inconsciencia.

A condemnação de Raphael Machado é um dever de prudencia elementar...

O Jury que o absolvesse tornaria-se responsavel pelos crimes posteriores desse grande desgraçado, victima de uma dolorosa fatalidade organica...

Porque Raphael Machado commetteria novos attentados, não ha duvidar.

Basta pensar que elle tem—ao menos tinha, antes de ser encarcerado,—habitos de ethylismo, que ainda mais profundamente aggravavam a sua triste precariedade moral, com o accentuarem-lhe o desequilibrio psychico.

E' preciso, pois, que esse infeliz réo de amanhã não inspire sómente a dorida compaixão, que ha de despertar no coração do povo a palavra ardente desse formoso espirito que é Coelho Cavalcanti— a bella alma compassiva, que vai abrigar, sob as suas azas poderosas de aguia vencedora, o infortunado de Raphael Machado; é preciso tambem que esse pobre homem inspire o natural receio que as feras inspiram».

Liquidação de joias — Na Casa GOETSCHEL.

Noticias Diversas

ROMANCE DE UMA PRINCEZA Diz um despacho expedido de Berlim e publicado na edição da manhã do «Standard» de 17 do mez proximo passado: «A informação de que a condessa Elisabeth Seefried deixou Vienna para visitar Munich, onde residem os seus paes, o principe e a princesa Leopoldo da Baviera, revela a feliz conclusão de um antigo e real romance de amor. A princesa Elisabeth da Baviera contava apenas 19 annos quando se enamorou do barão Othon de Seefried, tenente de um regimento bavaro. O joven official era pobre e pertencia á religião protestante.

Os paes da princesa, devido a esses dois motivos, principalmente a grande desigualdade entre os dois, repelleram o pedido que lhes fez sua filha e prohibiram-n'a de tornar a ver o joven tenente. Ante tal recusa e prohibição, a princesa, no dia 1º de Dezembro de 1893 fugiu do palacio paterno durante a noite e foi cahir nos braços do barão Seefried, que a esperava na rua; no outro dia os dois amantes casaram-se em Genebra.

Immediatamente o governo bavaro riscou do seu exercito o joven tenente e fel-o perseguir como causador do desvio de uma princesa real. Os jovens esposos breve se encontraram sem recursos e banidos.

A princesa Elisabeth, para evitar a perseguição, fugiu com seu marido para Vienna, e alli, depois da lua de mel, fez com que seu avô, o imperador Francisco José, se interessasse pela sua sorte. A mãe da princesa é a princesa Gisella da Austria, a filha mais velha de Francisco José. Uma manhan cedo, o barão e a baroneza Seefried fizeram-se conduzir a Gofburg num modesto fiacre. O barão ficou no vehiculo e a princesa entrou no palacio. Uma vez na frente de Francisco José, lançou-se-lhe aos pés. O velho soberano commoveu-se logo a seu favor, e no outro dia nomeou o barão Seefried official do exercito austriaco e estabeleceu uma pensão ao joven casal. Mais tarde, constando-lhe que os dois esposos viviam felizes, o imperador agradeceu o marido de sua neta com o titulo de conde de Sutenheim e deu-lhes um bello dominio na Moravia.

UM MACACO BRANCO

O jardim zoologico de Francfort acaba de receber um macaco completamente branco com olhos avermelhados, isto é, affectado de albinismo.

Uma anomalia physiologica é de uma excessiva raridade na raça simians e os sabios não conhecem actualmente um segundo caso do mesmo genero.

O macaco branco de Francfort chama-se Bianca; tem um passado interessantissimo.

Originario de uma familia de cercopithecos pardo-verdes da Abyssinia, foi expulso da familia em consequencia do seu aspecto anormal, e tornou-se assiu solitario mais desconhecido e mais bravo que os seus congeneres.

Foi em 1903 que os indigenas assignalaram a primeira vez a sua presença, nas florestas da Abyssinia meridional.

O imperador Menelik enviou uma expedição, que conseguiu, depois de algumas semanas de caça, apossar-se do curioso animal.

Foi assim que Bianca chegou á corte de Abdis-Ababa. Em 1905 o negus fez presente delle a mme. Hentzo, esposa do seu engenheiro em chefe, e o macaco chegou finalmente á Europa; mas, como Bianca se tornasse muito máo, o proprietario decidiu-se a presentear com elle o jardim zoologico, depois de recusar um offerecimento de dois contos de réis, que lhe foi feito por um esbrabecimento similhar estrangeiro.

HORRIFICANTE DRAMA

O filho do millionario americano Seny Boid, por motivos ignorados, assassinou a tiros de revolver sua noiva e em seguida suicidou-se desfechando a arma contra a cabeça.

CONFERENCIAS

Para realizar conferencias no Brasil, Uruguay e Argentina foi contratado o sr. Clemenceau, que deverá partir em janeiro do proximo anno de Paris para o Rio em companhia de seu secretario particular.

CONDECORAÇÕES DEVOLVIDAS

Entrando para o grande côro da revolta, que se alastra por toda a Europa cultural, provocada pelo assassinato do illustre Fetter, grandes escriptores e notaveis scientistas franceses, agraciados pela Hespanha, devolveram á D. Afonso XIII todas as condecorações.

NATAL DOS POBRES

Caridadamente offerecida pela distincta senhora d. Maria Torres, temos em nosso poder a quantia de 105000 para ser entregue á humanitaria sociedade Auxiliadora dos Christãos afim de ser distribuida pelos pobres.

MARUJADA Sª AMELIA

Recebemos amavel convite para assistirmos o ensaio geral da Marujada Santa Amelia, a realisar-se do dia 18 do flucnte ás 8 horas da noite, no Poço, na rua Rego da Matta. Gratos.

EL ARTE TYPOGRAFICO

Recebemos o ultimo numero desta importante revista de interesse industrial que se edita em New-York, nos Estados Unidos da America do Norte.

DR. GASTÃO SILVEIRA

No banquete realizado ante-hontem por occasião da chegada do dr. Gastão Silveira, em a residencia do dr. Salvador Calmon, usaram da palavra, felicitando o joven bacharel, os drs. Guedes Lins, Valente de Lima, Goulart de Andrade e Barreto Cardoso, agradecendo em seguida o manifestado em duas eloquentes alluções.

DE PROMPTIDÃO

Estará de promptidão durante a noite de hoje a pharmacia «Braga», sita á rua do Commercio.

Nas pharmacias e drogarias de todo o Brazil, estão expostos retratos das pessoas curadas com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira.

PASTORIL DE SANTA CRUZ

Proseguem com muita antimação os ensaios do Pastoril de Santa Cruz, sendo de esperar que neste genero de diversões, será este o que melhor se exhibirá.

THEATRINHO S. ANTONIO

Consta que haverá espectáculo domingo no Theatrinho S. Antonio, em Bebedouro.

CONSTA

Veio ao nosso escriptorio a noticia de que o coronel Domingos Leite, operoso director da «Trilhos Urbanos», fará trafegar nas noites de Natal e Anno Bom, bondes para Bebedouro, até 4 horas da manhã.

Em todas as casas de negocio da campanha ou sertão do Brasil é encontrado o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira.

A ORDEM

Visitou-nos o ultimo numero da «A Ordem», periodico literario e noticioso da imprensa pilarease.

DR. ALUIZIO MENEZES

Pelo expresso de Recife regressou ante-hontem o dr. Aluizio Menezes, recentemente formado pela Faculdade de Direito daquela cidade.

O CHIC

Manhã magnifica a de hontem! Os primeiros raios do astro rei foram recebidos pela alacridade constante do passarêdo inquieto, pelo deslizar sonoro dos regatos chrystallinos—diamantes liquefeitos, brilhando ao sol!

A trindade espirital, fulgurava magnifica: esplendia pura a Poesia, fallava o Amor no seio das flores e a Musica era feita na linguagem dos passaros!

Prophetisei um dia encantador. Um desses dias em que a gente se estonteia de luz, em que se sente um prazer infindo, aspirando perfumes exquisitos, raros, em que a nossa retina palpa deliciada pelas irradiações polychronicas das toilettes elegantes, pelo refulgir dos rostos bellos!

Imaginava o calçamento da rua do Commercio rindo satisfeito e bregeiro ao ser acariciado por muitos sapatinhos delicados que fazem adivinhar a pequenez encantadora de uns pesinhos mimosos...

Sonhava a rua do Commercio regorgitando de uma infinidade de cabezinhas loiras e morenas que são o tudo desse nada de minha vida!

Sonhei muitas cousas boas, muitas!

Mas... (oh tristeza!) foi tudo sonho, um simples sonho... Não vi ninguém!

O calçamento que no meu devaneio eu via rindo, esteve sombrio e até malvado com as grosseiras e masculinas botas, como se ellas, coitadas, tivessem culpa do enojamento feminino!

As ruas desertas, tristes, melancolicas! Continua, infelizmente, o epidemico desanimo no sexo lindo!

Oh! como eu ficaria radiante se o meu delicioso sonho tivesse sido realidade...

MINA DE OUR

Em Curitiba acaba de ser descoberta uma grande mina de ouro de superior quilate, graças a estudos de varios mineralogistas estrangeiros.

REI ENFERMO

E' gravissimo o estado de Leopoldo II, rei dos belgas.

O illustre soberano já foi sacramentado e achase rodeado das pessoas mais estremecidas da real familia.

As pombas

São dois poemas mimosos. Aquellas pombas tão mausas, Trepadas num mesmo galho Brincando como as creanças.

São sentinellas de um berço, São atalayas de arminho Que velam como os enunchos A' beira do mesmo ninho.

Não ouves o turturino, Não ouves os murmurejos Dessa linguagem das aves, Dessa linguagem dos beijos?

E então! Façamos o mesmo, Por mim a lua intercede... Cantemos nossos amores No fundo da mesma rede!

Porque vacillas? Tens medo Do borborinho do orvalho? O' pomba dos meus amores, Cantemos no mesmo galho!

A brisa embaça e perfuma Tua branca rede de linho, E os pirlampos vadios Vem fulgir no teu ninho...

Corre pois sobre nós ambos Essa cortina de flores! A madrugada não tarda Duramos sonhando amores.

Coolho Netto,

CASA MOZART Musica, Engenharia, Desenho, Cirurgia, Arte-dentaria Instrumentos e accessorios IMPORTAÇÃO DIRECTA—VENDAS EM GROSSO E A RETALHO PERFUMARIAS E OBJECTOS PARA PRESENTES Freitas & Costa. PLANO INCLINADO 35 BAHIA PARA ENCOMENDAS COM O AGENTE NESTE ESTADO Francisco Pereira de Carvalho 57 — RUA DA ALFANDEGA — 57 Jaragua'

TELEGRAMMAS

(Serviço do GUTENBERG) RIO, 15. Na Câmara o dr. Aníbal de Carvalho protestou em nome do dr. Alfredo Baker contra a intervenção federal. Partiu para a ilha de Malta. O dr. Alfredo Baker dirigiu energico telegramma ao dr. Nilo Peçanha protestando contra a intervenção federal que concedeu haberes corporativos intencionalmente reconhecendo a legalidade da mesa do governo presidida pelo dr. Correia Netto.

S. CASAMENTO OU MORTALHA Reuniu hontem em sessão ordinaria na sede social a benemerita sociedade. S. PALADINOS DA DEMOCRACIA Reuniu domingo, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, em sessão de Assembléa geral, em sua sede, a sociedade Paladinos da Democracia, a fim de tratar-se de negocios de interesses da mesma.

PALACETE MUNICIPAL Está quasi concluida a obra do elegante Palacete Municipal, construido á praça dos Martyrios por ordem do dr. Democrito Gracindo, mui digno intendente da capital.

PASSAGEIROS Regressou hontem do Ceará em companhia de sua virtuosa progenitora d. Ritta Monteiro, o ap. lido bacharel José Carlos Alves Monteiro, funcionario dos telegraphos naquelle Estado.

Do paquete Manuás desembarcaram os seguintes passageiros: De Manuás: Manoel dos Santos. Do Pará: Dr. Manoel Buarque e familia, João Cardoso, João Ferreira, José de Carvalho e sua senhora, Joaquim Teles, João Moreira, Chrispim e Clementino, João Macario. Do Ceará: Elisão de Castro Velloso e familia. Do Recife: Adelino Bemvinho Lopes, Pedro Vianna, S. M. Albert, Pontes de Miranda e Theodoro Palmeira.

RETRETA A maviosa banda policial executou hontem á noite em a praça dos Martyrios algumas peças do seu grande e escolhido repertorio, perante selecta concurrencia, onde predominou o elemento feminino, representado na sua parte mais chic.

BUBONICA EM S. PAULO. Appareceram diversos casos de peste bubonica em S. Paulo, empregando o governo os meios mais energeticos de combater a terrivel epidemia. O que pode haver de mais agradável durante a presente estação de calor são os refrescantes que se encontra a qualquer hora na—PORTA DA LUZ—Rua do Commercio.

LOTERIA FEDERAL Dia 16 29277 16:000\$000 10964 2:000\$000 Hoje, 20 contos por 25. Amanhã grande loteria de Natal 500 contos por 40\$000. Apparecem estampos ante vespérga da Extração. Bilhetes á venda na Casa Feliz Rua do Commercio, 142

Zotalina Granado Desinfecante energico, igual aos similares estrangeiros e 50% mais barato. Zotalina Granado

INTENDENCIA Administração do Exm. Sr. Dr. Democrito Brandão Gracindo EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1909 Delegacia Fiscal do Governo Federal junto ao Lyceu Alagoano.—Maceió 11 de Dezembro de 1909 n.º 48.—Comunicar-vos para os fins devidos, que nesta data assumi o exercicio do cargo de Delegado Fiscal do Governo Federal junto ao Lyceu Alagoano, para o qual fui nomeado por acto do exmo. sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores de 9 do corrente mez.

Do paquete Manuás desembarcaram os seguintes passageiros: De Manuás: Manoel dos Santos. Do Pará: Dr. Manoel Buarque e familia, João Cardoso, João Ferreira, José de Carvalho e sua senhora, Joaquim Teles, João Moreira, Chrispim e Clementino, João Macario. Do Ceará: Elisão de Castro Velloso e familia. Do Recife: Adelino Bemvinho Lopes, Pedro Vianna, S. M. Albert, Pontes de Miranda e Theodoro Palmeira.

Intendencia Municipal de Maceió, Em 15 de Dezembro de 1909, n.º 81—Ilmo. Sr. Dr. Alexandre Eraldo Pompilio Passos, M. D. Delegado Fiscal do Lyceu Alagoano.—Accusar o recebimento do vosso officio n.º 48 comunicando-me terdes assumido o exercicio do cargo de Delegado Fiscal junto ao Lyceu Alagoano, para o qual fostes

Cofre de Perolas

NA THEBAIDA

Verde, aos beijos do sol, no ar os flores e os galhos ramalhando, de uns tons metalicos de espelhos, a floresta de-perta, o luxo dos serralhos evocando, a sorrir por seus cactus vermelhos.

A araponga enche o azul com o retinir de malhos de oiro; no ar ha zun-zuns de azas de escaravêlhos bazarros. A floresta, em aromas e farfalhos, dá impetus de a gente adoral-a de joelhos...

Folhas e orvalhos são veludos e vidrilhos vivos radiando ao sol, nos verdes pimpolhos, que estranhos sons na luz! nos sons que estranhos brilhos!

A cascata, mordendo a aresta aos pedregulhos, rôla e como que arranca ás aguas de oiro em fôlhos, ora gritos cruéis, ora mausos arrulhos...

Maranhão Sobrinho.

nomeado por acto do sr. Ministro do Interior. Agradecendo-vos os protestos de estima sirvo-me da oportunidade para testemunhar-vos a minha distincta consideração. —Paz e prosperidade.— Democrito Brandão Gracindo, Intendente.

Do administrador da limpeza publica participando ao Medico da Hygiene Municipal ter esse amo de serviço corrido com a regularidade do costume durante o dia 15 do corrente tendo comparecido todas as carroças. —As turmas de capinação trabalharam nas ruas Lourenço de Albuquerque e Pedro Paulino. Sciente. Dr. Armando Silva, Visto. Em 16-12-1909.— O Intendente, Democrito Gracindo.

Do vigilante Francisco Casado de Lima Arnaud, impostos trabalhos de reparos que sem a devida licença se procediam no predio n.º 7, a rua S. Terezya, de propriedade do sr. José Romeiro. Cumpra-se. Em 16-12-1909. O Intendente, Democrito Gracindo.

Theoduto Alves de Lima, pedindo coideação para edificar uma casa a rua do Gamelleiro. Como requer, pagando o imposto de lei. Em 16-12-1909. O Intendente, Democrito Gracindo.

Manoel Machado, pedindo licença para pintar a frente da casa n.º 19 a rua do Apollo. Como requer. Em 16-12-1909. O Intendente, Democrito Gracindo.

corria em baixo, e, de cada vez que vencia a superficie ensombreada pela projecção do cogumello, voltava rapida, de chofre, como si lhe tostasse a pelle o sol bemfazejo. E o camponez, sorrindo venturoso, teria gritado Eureka! Archimedes o houvera precedido nessa dolorosa via... Foi assim, diz a legenda, surgiu o chapéu de sol. Seja ou não repositorio de piissima verdade essa affirmacão o certo é que o chapéu evoluiu rapidamente, e mais que isso, surgiu da botânica, o pectico ramo das sciencias naturaes. Interessante porém de observar é que, paralelo ao seu rapido evolver, se assignala o desenvolvimento de uma emoção humana, sinão do sentimento mesmo, primeiro e mais elevado que, possa alimentar o chamado musculo deo dos seres que vivem—o amor. De facto, nos primeiros évos, após a criação do mundo, que, segundo o poeta masculino das Metamorphoses, devemos a Deus callyo e Phyrra, o amor se confundia com a posse e dali escotheros os amantes caprivos, o amago selvagem dos bosques, para se atirarem lascivos sobre as nymphas incautas, ora dedilhando melancolicas a citola da flôra, ora psalmeando em magneticos accordes toda a mysteriosa harmonia da floresta. Toma definitiva forma finalmente a ombrella, já se fecha e abre a bel praxer, franjas sedo-

Conceio licença para as casas ns. 11 e 21 pagando os emolumentos de lei correspondente os reparos a fazer.—Quanto a do n.º 14 acia-se fora do alinhamento não tendo logar o que requer. —Em 16-12-1909.— O Intendente, Democrito Gracindo.

MATADOURO PUBLICO MAPPA DO DIA 14 Bois: Existiam nos curraes... 45 Entraram para os mesmos... 17 Foram abatidos... 15 Existem... 47 Porcos: Foram abatidos... 6 Carneiros: Foram abatidos... 3 Visceras inutilizadas: Dr. Armando Silva, Visto. Em 16-12-1909.— O Intendente, Democrito Gracindo.

RECEITA MUNICIPAL Recolhimento do dia 16 do corrente Matadouro Publico... 1718000 Mercado Publico... 1008100 Aluguéis de quartos... 1958000 Levada de Maceió... 808150 Foga Sanitaria... 408300 Cemiterio Publico... 65000 Construções... 78000 5098550

UMA EMPINGEM DE DEZ ANNOS Attesto, como dever de gratidão, que soffrendo de uma empingem, por tempo maior de dez annos, acho me hoje completamente curado, graças ao Elixir de Nogueira, Salsa, Capôça e Guayaco do pharmaceutico Siveira. Santa Catharina, 8 de Fevereiro de 1880. Fimmo José Alberto. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Omega prata — Um 30\$000 Vendem á casa GOETSCHIEL.

Ideas alheias

O DIVORCIO

(Continuação)

Terminando esta parte de seu artigo entao o ardoroso contendor hosanas a nossa Constituição Fed ral, como se ella fosse o resultado de nossas concepções, o fructo de nossa intelligencia.

Fomos nós que a fizemos, é exacto, mas todo o seu conjuncto é uma imitação bastante approximada da Constituição Americana da qual extrahimos todas as suas bases.

Não podemos nos vangloriar daquillo que não nos pertence. A Constituição Brasileira não é uma prova irrefragavel de nossa cultura mental, conforme sustenta o dr. Pinto, porquanto nós não a elaboramos e sim copiamos aquillo que já estava escripto nos Estados-Unidos.

Do que cabamos de dizer chega a evidencia, pois, que não foi o Brazil que primeiro collocou em pratica a theoria do autor do Espirito das leis, mas a nobre e portentosa nação americana que domina magestosamente no alto da columna gigantesca que constitue a America.

Não podemos, bem se vê deixar de seguir, segundo quer o dr. Ferreira Pinto, as organisações sciencias e em parte as politicas do Occidente e da patria de Mauroe, pois que são nellas que vae adquirir melhor desenvolvimento o nosso progresso material, moral, politico, intellectual, militar e social.

Quereis as provas? —Materialmente — procuramos sempre a architectura europeia para as nossas edificações e buscamos imitar as avenidas e jardins mais sumptuosos que fazem as delicias dos londrinos e parisienses;

Moralmente — fundamos instituições que na Europa em todos os recantos se captaem; —Politicamente — fomos buscar na Constituição Federal da America a base do nosso grandioso monumento donde lhe copiamos quasi todas as partes constitutivas;

Intellectualmente — mandamos os nossos filhos ao Velho Mundo a fim de se aperfeiçoarem na arte ou sciencia de que adquiriram pergaminhos; —Militarmente — enviamos annualmente legiões de soldados patrios para, junto ao governo allemão, francez ou inglez, estudarem a arte militar segundo o systema adoptado per taes governos;

Socialmente — acompanhamos pari passu aos progressos da sociedade europeia simbolizadas na polvandra moderna e em todas as molestias da civilização que constituem o fim, sine

qua non, conductor acalevanteamento de um povo, Como se concebe que há retrogradação em se imitar os governos occidentaes quando é no Occidente que vamos procurar tudo de que temos e precisamos? E' illogico e irracional, portanto, a affirmacão do dr. Ferreira Pinto em sustentando que sem risco de retrogradarmos não podemos imitar os governos occidentaes. (Continúa).

Sanelva de Rohan. Anemia Rachitismo Vinho Reconstituinte de GRANADO com quinium, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glicerinada.

SALAO AZUL FAZEM ANNOS HOJE: o jovem bacharel em sciencias juridicas e sociaes Sylvio Pellico Rego; —a exma. sra. d. Antonietta de Araujo Barreto; —a exma. sra. d. Maria Ameia da Natividade;

PEZ ANNOS HONTEM: —o jovem estulant: Durval Machado, filho do sr. major Roberto Machado.

Secção Commercial Junta Syndical Boletim do dia 16 de Dezembro de 1909

Cambio, 15. Algodão 16\$000. Assucar mascavinho 18\$50. Assucar mascavo bruto 1\$600 a 1\$800. Milho 4\$300. Mamona 1\$900.

EXPORTAÇÃO Pelo vapor «Gram Pará», para o Rio, Usina Sinimbu, 642 saccos assucar. Pelo vapor «Manuás», para Bahia, Leite Pereira & C. 10/10 com vinho. Pelo vapor «Goy z», para o Ceará, os mesmos, 600 saccos farinha.

Pelo vapor «Author», para Londres, C. C. Commercial 1343 saccos assucar; Teixeira Rasto & C. 2 malas roupas. Pela barcaça «Sertaneja» para Penedo, João Lisboa, 96 volumes; Duque Amorim & C. 90 volumes.

Pela barcaça «Barcelona» para P. Calvo, Leite Pereira & C. 108 volumes. Pelo bote «D. Manoel» para P. Calvo, Loureiro Barbosa & C. 21 ditos.

Pela barcaça «Tonhinha» para S. Luiz, Pedro Vianna Filho & C. 14 volumes. Pela barcaça «Diamantina» para S. Miguel, Leite Pereira & C. 12 volumes. Pela barcaça «Flor da Penha» para S. Luiz, Pedro Vianna & C. 206 volumes.

DESPACHOS MARITIMOS Despacharam: Com carga para Penedo, a «Sertaneja» e «Amphitrite» para P. Calvo, o bote «D. Manoel» e para S. Miguel, a «Lição Aurea» e «Diamantina», sem carga, para Coruripe, a «Izaura» e para Maragogy a lancha «Buarque 17».

RENDAS PUBLICAS RECEBIMENTOS CENTRAL Dia 16... 4.588\$121 Do dia 1 a 15... 74.652\$834 79.240\$995

Vapores esperados em Jaraguá MEZ DE DEZEMBRO Goyaz, para os portos do norte a 17. Author, (inglez) para Liverpool a 17. Orator, (inglez) para Liverpool por Recife de 17 a 18. Pará para Manaus e portos de escalas a 20. Canôe, para o Rio e Santos a 20. Olinda, para Manaus e escalas a 23. Ass. para Pernambuco de 23 a 24. Parahyba para Pará e portos e escalas de 24 a 25. Alagoas, para o sul de 24 a 25. Santa Cruz, para o Rio e Santos de 17 a 18. Delmira, (inglez) para a Bahia Rio e Santos de 23 a 24.

SECÇÃO LIVRE Os artigos publicados nesta secção não são de solidariedade nem de responsabilidade da redacção

Salve o dia 17 de Dezembro de 1909. Completa hoje mais uma risonha primavera no Jardim de sua preciosa existencia o travesso João Teixeira, filho do nosso correligionario João Gordo, proprietario do grande Hotel, em Jaraguá. Por este motivo abraça o seu amigo. J. L.

Luz Electrica A Nova Empresa Luz Electrica avisa ao publico que só fornecerá luz depois de 1 hora da manha mediante o pagamento de Rs. 20\$000 por hora e não attendêr a nenhuma pedido para fornecimento depois d'essa hora, que não seja feito por escrito e antes de 7 horas da noite. Maceió 16 de Dezembro de 1909.

O Leque Moderno Artigos de novidades recebe O LEQUE MODERNO Commercio, 132

Chronica e lenda da Sombriinha

Por G. O.

(Conclusão)

Coatham de imaginoso e imponez de região privilegiada e desconhecida, dotado de organisação physica delicada para os misteres da vida que os seus factes designios lhe haviam reservado, em contrapozição a fculdades intellectivas e sensoriaes apuradas, premeditara crear algo que o pudesse consagrar um dia, servidor da humanidade, por elle mal conhecida em seus rudimentos.

Nesse proposito, nessa anzia creadora, passeava, certa manhã, os olhos, por um extenso relvado e perdia-se em scismas, fitando o verde crú sem solução de continuidade apparente. Um quer que é bizarro e esquisito chamou sua attenção, á distancia, e para logo se dispoz á meditação acerca do que via, carcassa que era elle, de philosopho constructor. Apenas dera alguns passos e crescer, certo, sua admiração: um avantajado cogumello alvo e setineo ria entre o verde, aos primeiros raios do sol, tremulos bailando sobre a sua rendilhada capa, através dos intersticios da folhagem densa e umbrosa, que o zephyro agitava de leve. Uma irrequieta foru iguinha

ccordo, harmonia suprema de pensamentos, inclinações, idéas e sentimentos, começou pela violencia, e nesta phase primordial, já os pares, para se amar, buscavam a sombra da palma selvagem, o velario, o pallio verde e poetic, o manto protector e redolente da natureza. Da simples palma bizarra atravez das recordadas folhulas campanulas cheirosas, dos ornamentos de festões de era, los brinco de oiro e madresilvas inebriantes, chegou o homem a confeccionar de pennas d'aves, de pelles custosas, marchetadas de oiro, de ambar, de perolas luzentes, uma delicada imitação das folhas das esbeltas palmeiras... e, nesse tempo, já a posse se amolentára, a violencia cedera, o sultão tinha o seu coração predilecto, sua amante favorita e já a volupia se revestia de uns resquícios de sentimento que se poetisava, nobilitando-se a pouco e pouco. Já um sentimento esthetico presidia também a confecção dessas palmas e as plumas cararas eram objectos de commercio no Oriente lendario. Depois a civilização vem para o occidente em apressada marcha e o engenho europeu vae modificando o já então bello ornamento, com quanto ainda por muito tempo não seje manejado pela formosa d'ama, pela favorita gentil. Toma definitiva forma finalmente a ombrella, já se fecha e abre a bel praxer, franjas sedo-

sas pendem reluzindo, das extremidades, e as damas que fidalgas seguem á sua sombra escassa, tem, já, certo o amor do seu eleito e o pagem que supporta o protector objecto, é guarda fiel dos zelos do Senhor, dos seus feros ciumes, attestando os vivos de mais intenso e vio lento amor. E' então e só no seculo XVIII que se surprehe o surto da sombrinha graciosa e fina, e já o am r é uma requintada paixão a que os mysterios das cortes emprestam delicias singulares e encantos perigosos. Ella é então exageradamente carregada de ornamentos: sobre a sua cupolla de seda, em forma de sino chinês, correm trancelins, franças, torças de oiro; no top ondula um penacho de pennas de avestruz... E' então, como o leque, uma terrivel arma de ataque; com ligual den do e habilidade a mulher elegante, desde essa época as esgrime e maneja. Foi com o cabo de uma dessas sumptuosas ninharias que, um dia, no Trianon, Mme. de Pompadour, sentada junto ao marechal d'Estrees, lhe traçava o plano da campanha da Alemanha de 1761, e foi, ainda, com uma sombrinha, como esta rica de ornamentos, que dois annos mais tarde, a marquez de Bellegarde, descontente com a sentença dada a um processo por que se interessava, fez cahir o barrete de um presidente do Parlamento.

O magistrado não se abalou com o ou: o gesto da fidalga, era um perfeito talon rouge e fez mesmo uma qu-drinha, em cujos versos galantes, cantava a sorte do seu barrete tocado pela sombrinha da bella marquez... O espectaculo das nossas ruas largas e modernas avenidas offerece ao reporter avido, faminto de notas de escandalo, feição caracteristica de inestimavel serviço prestado pela sombrinha no que concerne aos principios sagrados da moral — apanagio do homem civilizado. Obrigada a formosa dama, pela profissão, pelos afazeres do menage conjugal, pelas ferrenhas exigencias da sociabilidade elegante, o five o clock, o garden party etc., não raro atravessa desacompanhada, ruas inteiras, apinhadas de cavalleiros, aos quaes provocam as irisações extranhas dos seus olhos lindos, as côres variegadas dos ornatos do chapéu, o vestido, o sapato fino que tortura o pé mignon, ou a meia rica que adolgaça bem torçada perna — provocação que redundia em rematada ousadia, usadia que toma forma de frase mal cuidada, revestindo, não raro, pesado gracejo... E' então que a sombrinha enciumada ou offendida estremece salvadora entre os dedos luvados da formosa dama, offerecendo-se corajosa e interessada, e, é mais facil do que parece que a sedinha e as rendas vão brincar, por momentos, nas fa-

ces deslavadas do ousado e moderno cavalheiro... E' ainda no bonde rapido e ruiloso, dernier cri em velocidade e em morticínio, que os seus serviços se accentuam inesqueciveis. Ella que se enrista, mais vellosa e mais heril que a palmeira dos desertos de creia, mais intransponivel que as seculares e pesadas muralhas do paiz do Sol, oppondo-se a indomada furia dos nervosos joelhos que avançam esfomeados contra os da visinha galante, que se sente bem, agradecida á prenda miuzsa que lhe é companheira nã triumphys... E nesse mesmo terreno da moral, mais claros ainda patente os seus prestimys, a revelação de uma fita cinematografica altamente expressiva, profusa e educadora. Gordanchuda com os desregramentos da civilização, envolve em cuidados ultra maternas a delgada lady, mais fina que o hastil esbelto do lyrio campesino... Accossado, porém, pela policia de costumes, (instituição inexistente ainda em muita cidade que se tem por adiantada) um individuo corre vertiginosamente ao longo da rua, na complicada e commoda toilette de Adão, antes do peccado, e embarafasto pelo corredor de onde sahem as duas filhas da Albion exemplificadora. Em tão desastrosa situação, quem melhor defenderia a pudicia abalagada da virtuosa La-

dy, sinão a graciosa sombrinha de linho simples bordado, aberta, com a rapidez do relampago, pela velha escandalizada e em cujo bojo de rendas se sumiram, a um tempo, as duas cabeças riuvas?... E', não há negar, uma verdadeira instituição! essa, em cuja resumida noticia poderiamos encher paginas e paginas, desde o rigido e pesado «chapéu de sol do Corcovado» até o pallio protector dos amantes a um dos quaes se referia o poeta: «Ditosa sombrinha branca Que cuidadosa levava Bra o luar que nos vinha Para a treva que renava...» Que a todo homem de compleição sentimental não falte nunca, ao menos a um dos seus sentidos uma impressão siquer evocada por uma sombrinha de elegante mulher: seja matizant-do-lhe os olhos os seus rutilos reflexos furtacôres, seja tocando-lhe os tympanos o frou-frou das amarfanhadas sedas e rendas de Chantilly vaporosas, ao fechar-se, seja esgueirando-se subtil pelas narinas o seu estontedor perfume, seja afagando as papillas da mão um cabinho geitoso, que outra mão querida, segurando sustentado... ou seja mesmo, para não deixar incompleta a seriação sensorial, implantando-se no paladar, num significativo e proverbial «gosta de cabô de chapéu de sol!»

